

PROGRAMA CLDS 4G DE MONTEMOR-O-NOVO



1º RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO SEMESTRAL

Período de Execução: 01 de julho a 31 de dezembro de 2020

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Entidade Coordenadora Local da Parceria: O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre

Organismo Intermédio: Instituto da Segurança Social, I.P.

Autoridade de Gestão: POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Designação da Operação: CLDS 4G Ativar Montemor

Data de aprovação da Operação: 27/02/2020

Data de início da Operação: 01/07/2020

Data de fim da Operação: 30/06/2023

03 de março de 2021

Equipa Técnica:

Coordenadora: Isabel Soares – Psicologia

Técnica: Maria Mesquita – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental

INTRODUÇÃO

O Projeto CLDS 4G Ativar Montemor encontra-se em funcionamento desde o dia 01 de julho de 2020 no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (CLDS 4G), criado e regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto e terá o seu término a 30 de junho de 2023.

O Projeto tem um eixo de intervenção: Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa. Tem como público-alvo a população residente no concelho de Montemor-o-Novo.

A sede do Projeto encontra-se em Cortiçadas de Lavre, Rua da Liberdade, 51, sede partilhada com o Serviço de Apoio Domiciliário de O Sobreiro – Entidade Coordenadora Local da Parceria.

O nome **CLDS 4G Ativar Montemor**, atribuído a esta operação, pretende ser um incentivo à ação, à mobilização da população do concelho de Montemor-o-Novo, nomeadamente idosa, envolvendo-a no seu próprio processo de envelhecimento, promoção de saúde de vida, bem-estar e envelhecimento ativo e saudável.

O Projeto pretende assim promover o envelhecimento ativo, a capacidade cognitiva, a autonomia e a qualidade de vida da população idosa, combatendo o isolamento e a solidão, através de uma intervenção integrada e de proximidade.

Para a concretização dos seus objetivos, foram programadas atividades, a executar de acordo com o Plano de Ação, aprovado em sede de CLAS a 14 de maio de 2019.

Como forma de divulgação do Projeto, do estabelecimento de parcerias e da sinalização de participantes, foram realizadas diversas reuniões com instituições de intervenção local nas várias freguesias do Concelho de Montemor-o-Novo. Até ao momento, foi estabelecida uma articulação com a Ação Social da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, com as várias Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Montemor-o-Novo, com a ARPI de Montemor-o-Novo e com a Rádio Nova Antena.

Cofinanciado por:



Durante o 1º semestre de funcionamento, a Equipa Técnica desenvolveu as várias atividades do seu Plano de Ação, realizadas de forma contínua, que passará a descrever de seguida, organizadas sequencialmente (1, 2, 3 e 4).

ATIVIDADE 1 – ATELIER DE ARTES E OFÍCIOS, NATUREZA E MEMÓRIA

Esta atividade, que tem como objetivos promover o envelhecimento ativo e a capacidade cognitiva dos idosos, estimular a sua memória e outras funções superiores, consiste na realização de ateliers de memória e estimulação cognitiva, biodiversidade, tradições e saberes locais, bem como artes e ofícios do passado e do presente, em espaços a definir na comunidade, tanto em ambientes fechados como em espaços abertos, nomeadamente na natureza.

As Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesia do concelho de Montemor-o-Novo foram fundamentais na divulgação das atividades da Atividade 1, em papel, nas redes sociais e através de telefonemas.

Foram utilizados espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia para a realização das sessões.

Neste momento, as localidades de Lavre, Cortiçadas de Lavre, Cabrela e São Cristóvão têm a decorrer sessões no âmbito da Atividade 1 do Projeto CLDS 4G Ativar Montemor.

No 1º semestre do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 1: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; criação de grupos nas várias localidades; desenvolvimento de ateliers de Natal; atividades de estimulação cognitiva e memória; sensibilização para a Doença de Alzheimer; atividades relacionadas com tradições e saberes locais. Todas as sessões iniciaram com um momento de bem-estar físico, com o intuito de promover o relaxamento e a concentração da atenção na atividade que se ia desenvolver de seguida.

Estas atividades foram todas dinamizadas pelas técnicas do Projeto, à exceção da Sensibilização para a Doença de Alzheimer, que foi em parceria com a Alzheimer Portugal, com a apresentação do Projeto “Amigos na Demência”, seguida de debate entre os participantes sobre a temática.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção do envelhecimento ativo e capacidade cognitiva das pessoas idosas	30	Ateliers de Artes e Ofícios, Natureza e Memória	36	100%

Cofinanciado por:



ATIVIDADE 2 – CAPACITAR PARA CUIDAR

Esta atividade, que tem como objetivos promover a autonomia dos idosos e contribuir para a melhoria dos cuidados prestados aos mesmos, consiste na capacitação dos cuidadores formais e informais através da realização de workshops e momentos de partilha, de saberes, preocupações e soluções, entre cuidadores formais e informais, com recurso a facilitadores/mediadores do processo.

No 1º semestre do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 2: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; identificação de destinatários nas várias localidades; diagnóstico e levantamento de necessidades.

A identificação dos cuidadores informais foi possível através do levantamento feito pelas Juntas de Freguesia do concelho e pela sinalização da GNR, do Programa Especial “Idosos em Segurança”, que depois nos levaram a conhecer as pessoas em questão. Até ao momento, o trabalho desenvolvido com os cuidadores informais pelas técnicas do Projeto foi no seu domicílio, um trabalho de proximidade, diagnóstico e levantamento de necessidades e preocupações.

Neste momento, as localidades de Lavre, Montemor-o-Novo e São Cristóvão têm a Atividade 2 a decorrer.

Para melhor responder às necessidades e preocupações dos cuidadores informais, as técnicas do Projeto frequentaram formação em “Estatuto do Cuidador Informal” e “Regime do Maior Acompanhado”.

Até ao momento foi feito um contacto com a Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo, Centro Social João Paulo II, aquando a divulgação do Projeto em Foros de Vale de Figueira, em que esteve presente a Diretora Técnica da Unidade, para a identificação e encaminhamento de cuidadores informais e formais para o Projeto.

Também já tivemos a possibilidade de divulgar o Projeto junto do Centro Social e Paroquial de São Cristóvão, na pessoa da sua Diretora Técnica, numa das visitas feitas a São Cristóvão.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção da autonomia da população idosa e melhoria dos cuidados prestados; capacitação dos cuidadores	10	Capacitar para Cuidar	6	60%

Cofinanciado por:

ATIVIDADE 3 – DE MONTE EM MONTE

Esta atividade, que tem como objetivos promover a qualidade de vida da população idosa e combater o isolamento e a solidão, consiste na realização de acompanhamentos sociais e psicológicos, estimulação cognitiva e de competências pessoais e sociais, bem como apoio em algumas questões do quotidiano, às pessoas idosas das comunidades que vivem mais sós e isoladas, quer social quer geograficamente, através de uma intervenção integrada e de maior proximidade

No 1º semestre do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 3: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; identificação de destinatários nas várias localidades; diagnóstico e levantamento de necessidades.

A identificação dos destinatários da Atividade 3 foi possível através do levantamento feito pelas Juntas de Freguesia do concelho, pela sinalização da GNR, do Programa Especial “Idosos em Segurança”, pela Saúde, através UCC Monte Mor, e pelo Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que depois nos levaram a conhecer as pessoas em questão. Até ao momento, o trabalho desenvolvido com as pessoas idosas, pelas técnicas do Projeto, foi no seu domicílio, um trabalho de proximidade e individualizado. Posteriormente a esta apresentação, foram feitas visitas e telefonemas de acompanhamento.

Neste momento, as localidades de Lavre, Montemor-o-Novo, São Cristóvão e Cabrela têm a Atividade 3 a decorrer.

Decorrente do diagnóstico realizado aos destinatários da Atividade, fez sentido articular com a Santa Casa da Misericórdia de Montemor um encaminhamento para a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção da autonomia da população idosa e melhoria dos cuidados prestados; capacitação dos cuidadores	30	Capacitar para Cuidar	31	100%

Cofinanciado por:

ATIVIDADE 4 – ESPAÇO VOLUNTÁRIO

Esta atividade, que tem como objetivo promover a qualidade de vida da população idosa, consiste na captação e capacitação de voluntários para intervirem junto da população idosa, nomeadamente através da criação de um banco local de voluntariado.

No 1º semestre do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 4: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; identificação de destinatários nas várias localidades.

A identificação dos voluntários foi possível através da divulgação feita pelas Juntas de Freguesias, no seguimento das atividades desenvolvidas na comunidade.

Neste momento, apenas a localidade de São Cristóvão tem a Atividade 4 a decorrer.

Para melhor responder aos objetivos desta atividade, as técnicas do Projeto inscreveram-se num Projeto de Gestão de Voluntariado.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção da qualidade de vida da população idosa	10	Espaço Voluntário	2	20%

CONCLUSÃO

O 1º Semestre do Projeto CLDS 4G Ativar Montemor foi marcado pela pandemia COVID-19. Esta situação obrigou-nos a repensar estratégias e formas de intervenção. A articulação com as entidades que melhor conhecem os territórios foi fundamental para a concretização do nosso plano de acção, nomeadamente as Juntas de Freguesia, associações locais, saúde e serviço de acção Social da Câmara Municipal.

Para a continuação da implementação do Plano de Ação, é fundamental mantermos a articulação com as entidades acima mencionadas, bem como procurarmos novos parceiros.

A articulação com as IPSS do concelho está nos objetivos previstos, pois o projeto CLDS 4G Ativar Montemor só faz sentido em articulação e em complementaridade com as respostas já existentes no terreno.

A divulgação do Projeto até agora tem passado muito por um trabalho de proximidade com as Juntas de Freguesias, através do “boca a boca”. Também pretendemos continuar a envolver a Rádio na divulgação, sempre que se justificar, como tem acontecido até aqui. As redes sociais, do

Cofinanciado por:

Projeto, da Entidade Coordenadora e dos parceiros, nomeadamente as Juntas de Freguesias, também têm contribuído para a divulgação das nossas atividades e para captação de possíveis destinatários, ou porque eles vêm, ou porque os filhos, netos, familiares ou amigos lhes fazem chegar essa informação.

Temos previstas visitas com a GNR e com a UCC Monte Mor para a sinalização de possíveis destinatários do Projeto, não possíveis de realizar até ao momento pelo agravamento da situação epidemiológica do concelho de Montemor-o-Novo e posterior Confinamento, decretado pelo Estado de Emergência.

Contactos telefónicos, atividades de proximidade, individuais ou em pequenos grupos, privilégio pelas atividades ao ar livre e em espaços amplos, quando em espaços fechados, têm sido a tônica neste 1º semestre de atividade do CLDS 4G Ativar Montemor.

Para o futuro, pretendemos manter as boas práticas, consolidar o trabalho realizado até ao momento, e apostar na captação de voluntários de várias faixas etárias, nomeadamente através das redes sociais e do uso das novas tecnologias.

Ainda temos algumas localidades do concelho de Montemor-o-Novo a descobrir, situação que pretendemos resolver com a maior brevidade possível.

Para a continuidade do Projeto faz-nos sentido a contratação de técnicos especializados para colmatar/complementar o trabalho realizado até aqui no terreno pela equipa do Projeto, tanto pela extensão do mesmo, como pelas áreas diversas que é possível abarcar com outros técnicos.

Cofinanciado por:

